A CONSTRUÇÃO DE UM GEOPATRIMONIO COMO ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO ICNOFOSSILIFERA E DE ESTRATOS BASÁLTICOS NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA- SP

ARAUJO, Tainá (Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina)
EIXO II - Geodiversidade, Geopatrimonio, Geoconservação e Geoturismo

Resumo

Zaniratto e Ribeiro (2020) destacam que a discussão sobre patrimônio não deve se restringir apenas ao aspecto histórico e cultural, mas também deve reconhecer a importância das áreas naturais, não apenas como reservas de biodiversidade, mas como testemunhos da história geológica e ambiental do planeta. O município de Araraquara, situado no interior do oeste paulista e sobre a Formação Botucatu, se tornou um dos principais polos icnofossilíferos do Brasil desde o século XX, com as descobertas dos icnofósseis nas calçadas da cidade, realizadas pelo paleontólogo Giuseppi Leonardi, denominado “Icnosítio do Ouro” (Leonardi; Carvalho, 2007). Além disso, outros locais, como o Parque do Basalto, originado dos derramamentos de lava do Jurássico Médio-Superior, são elementos de relevância social e científica, embora ainda careçam de respaldo para sua conservação, considerando suas particularidades enquanto componentes da geodiversidade.Dessa forma, utilizando a metodologia de geoconservação proposta por Henriques et al. (2011)—que inclui inventariação, valoração, conservação, valorização e monitorização—atualmente, através do MAPA - Museu de Paleontologia de Araraquara, parte dos achados icnofossilíferos é mapeada e parcialmente conservada. O Parque do Basalto foi fundado em 2021 como uma tentativa de unir preservação e lazer para a região. Nota-se, portanto, a ausência de leis e projetos voltados à conservação desses elementos de geodiversidade. Nesse cenário, o pressuposto da construção de um geopatrimônio aplicado ao município poderia auxiliar na conservação dos locais e possibilitar a inclusão de outros elementos ainda não identificados, alinhando-se à tendência de outras cidades, como Uberaba, de se aproximar de um modelo sustentável respaldado pela ODS 11 da ONU.

Palavras-Chave: Geopatrimonio, Geoconservação, Araraquara, Icnofosseis, Parque do Basalto.

ISSN 2317-9759